

## **TODOS JUNTOS – PELA AUTONOMIA E CIDADANIA NO ESPAÇO DA REPÚBLICA**

### **TODOS JUNTOS – FOR THE AUTONOMY AND CITIZENSHIP IN THE SPACE OF THE REPUBLIC**

Normanda Freitas, Museu da República, IBRAM / Ministério da Cultura,  
mr.educa@museus@gov.com.br  
Raquel Pret, MUSEU DA República, IBRAM / Ministério da Cultura,  
mr.educa@museus@gov.com.br

**Resumo:** O Projeto que aqui apresentamos teve como referencial os vinte anos da constituição brasileira vigente, celebrado pelo Museu da República com a exposição “**Constituição de 1988 – a voz e a letra do cidadão**”. Desenvolvido em parceria com o CIEP Tancredo Neves - escola da rede municipal de educação do Rio de Janeiro e a Organização não Governamental Ser Cidadão, também com sede na cidade do Rio de Janeiro, os trabalhos envolveram, durante oito meses, alunos das duas instituições totalizando 898 participantes vindos da educação formal e não formal, contemplando o ensino infantil, ensino básico, ensino profissionalizante, e programa de educação de jovens e adultos. Trabalhando com a perspectiva de educação cidadã como caminho para o acesso aos direitos sociais, materiais, culturais, e outras conquistas almejadas pela grande parcela da sociedade brasileira, estabelecemos como ponto central do trabalho a formação de uma visão crítico social sobre a constituição vigente, traçando paralelos com a realidade atual vivida pela população brasileira.

**Palavras-chave:** Educação não Formal; Cidadania.

**Abstract:** “TODOS JUNTOS – for the autonomy and citizenship in the space of the Republic” is an educational project which had as its theoretical frame the 20 year anniversary of the Brazilian constitution, celebrated by the Republic Museum with the exposition “1988 Constitution- the citizen’s voice and letter”. The project was developed by the Coordination of Education of the Republic Museum in a partnership with the Centro Integrado de Educação Pública Tancredo Neves- a school unity of Rio de Janeiro municipal school system- and the Ser Cidadão NGO, also located in Rio de Janeiro. The project took place between march and november 2009 and involved teachers and students of both institutions totalizing 898 participants coming from formal and non-formal education institutions. The project contemplated children, professional and youth and adult education. Working with the concept of citizen education as an access to social, material, and cultural rights, and other conquests aspired by a great number of Brazilian people, we established as our aim the formation of a social-critical view of the present constitution, drawing parallels with the reality experienced by the Brazilian population nowadays.

**Keywords:** Educational Project; Citizen education.

**Introdução:** A promulgação da Constituição Cidadã em 1988, uma das mais importantes conquistas do povo brasileiro, foi lembrada pelo Museu da República por meio da exposição “*Constituição de 1988: a voz e a letra do cidadão*”. Mais do que simplesmente reverenciar a enorme importância desse momento histórico, o Museu propôs uma grande reflexão sobre os princípios expressos na *Carta Magna* e a realidade

de nosso cotidiano. Com esses referenciais, a Coordenação de Educação do Museu da República elaborou o projeto em pauta compreendido como uma ação educativa do Museu, dirigido a um segmento da comunidade menos favorecida economicamente, tendo por objetivo promover a integração museu / escola / comunidade, e a inclusão cultural de crianças, jovens e adultos. O Projeto *Todos Juntos* – pela autonomia e cidadania no espaço da República nos permitiu, acima de tudo, utilizar o Museu e seu acervo como ferramenta educativa a serviço da comunidade, promovendo o aprendizado do exercício contínuo para a conquista da autonomia e construção da cidadania, papel fundamental da educação não formal processada em um Museu de História.

**Os Parceiros:** Buscávamos um real desafio de atendimento não só em termos qualitativo e quantitativo, mas também em diversidade de público. Ao elegermos esses parâmetros, o CIEP Tancredo Neves passou a ser a instituição escolar que mais se aproximou do perfil do público que procurávamos, por ter seu trabalho desenvolvido com diferentes faixas de idade (5 a 65 anos), indo da Educação Infantil ao Programa de Educação para Jovens e Adultos (PEJA), com atendimento a 798 alunos constituindo um universo rico em troca de experiências. Esta escola também fica localizada acerca de 200 metros do Museu da República, portanto fazendo parte da mesma comunidade. A ONG Ser Cidadão, por sua vez, possui um de seus núcleos sediado no Museu da República e atua de forma conjunta com a Coordenação de Educação do Museu nos cursos de Jardinagem, Educação Artística e Curso Básico de Informática; Voltada prioritariamente para a educação de jovens em situações de vulnerabilidade social, com idade entre 16 e 19 anos esta ONG tem por objetivos a prática do ensino não formal e a difusão de conceitos de cidadania.

**A Pesquisa:** Um fato de imprescindível destaque que norteou o planejamento das atividades para os estudantes do CIEP, reforçando a importância das discussões e reflexões sobre as situações de exclusões e desigualdades na relação homem – sociedade refere-se à realização de entrevistas e questionários aplicados aos alunos.

Essa pesquisa apontou para as múltiplas identidades desse público, caracterizada pela heterogeneidade quanto à idade, local de origem, formas de inserção no mercado de trabalho, experiência profissional, escolaridade, entre outras.

**Público do CIEP Tancredo Neves:** A escola possui 798 alunos, contemplando a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Há também 14 turmas de educação de jovens e adultos, com idades entre 16 a 65 anos, abarcando 356 alunos dos 798, cerca de 44,6% do corpo discente.

**Metodologia Aplicada:** Com um conhecimento mais apurado do público com o qual iríamos trabalhar, traçamos as linhas de atuação constituída por dois eixos: fase de sensibilização e atividades práticas. Para a fase de sensibilização, contemplando todo o universo de alunos do CIEP, utilizamos como ferramenta pedagógica a linguagem teatral por estar associado à diversão, o que foi muito apropriado para estabelecermos o primeiro contato com um público tão numeroso e heterogêneo. O fator lúdico e a força comunicativa que essa linguagem encerra nos ajudaram a potencializar o momento educativo, processado por meio da difusão de informações históricas, trabalhadas e aprofundadas posteriormente no desenvolvimento das atividades do segundo eixo.

Assim, as crianças da educação infantil e ensino fundamental participaram de uma peça de *teatro com bonecos*, e de forma breve com linguagem simples puderam conhecer a história das constituições brasileiras diferenciadas em seus contextos estruturais, mudanças e evoluções sociais alcançadas com a promulgação de cada uma delas.

Para os alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA), o Museu da República abriu suas portas à noite, uma vez por semana, durante três meses, oportunizando a esses grupos o primeiro contato com o Palácio do Catete.

A eles oferecemos visitas teatralizadas e, de forma lúdica e interativa foi contado à história da construção do Palácio, seu cotidiano com os primeiros proprietários, enfocando ainda os conflitos de classes existentes no período imperial, os ideais abolicionistas, a transição política do período imperial para o republicano, as principais modificações feitas no Palácio para abrigar a Presidência da República, e a importância da preservação dos bens culturais, exemplificando o Palácio como museu e patrimônio histórico. Após as visitas teatralizadas, que ocorreram em várias sessões, essas atividades foram finalizadas com visitas mediadas à exposição “**Constituição de 1988 – a voz e a letra do cidadão**”. Os alunos da Ser Cidadão, por já conhecerem mais detalhadamente o Museu da República, optou-se por um trabalho direto de análise crítica do material representativo das sete constituições brasileiras, com ênfase na Carta Magna de 1988, apresentada na exposição aporte, sob várias modalidades de acervo.

Após a conclusão da fase de sensibilização, iniciamos a fase prática dos trabalhos, traduzida em atividades contínuas, planejadas e desenvolvidas em conjunto com os professores. O planejamento dessa fase teve por princípio a idéia que perpassou e marcou todo o Projeto: *a visão da educação como um processo de conquista de direitos e os alunos como sujeitos desses direitos*. Procuramos preservar as práticas pedagógicas utilizadas no ensino formal e não - formal, buscando adaptá-las a metodologias que valorizassem os conhecimentos adquiridos, tanto na escola quanto fora dela numa perspectiva que contemplasse a pluralidade de saberes de forma a possibilitar maior troca de experiências entre os estudantes. As atividades foram planejadas com graus de complexidades adequadas a idade e ao nível de escolaridade. O desenvolvimento dessas atividades procurou estimular as diversas expressões culturais, com a exploração de múltiplas linguagens, como música, teatro, cordel, artes plásticas, leitura, produção de textos, ente outras.

**Exposição Todos Juntos** : Os produtos materiais dos trabalhos do segundo eixo (atividades práticas) foram apresentados ao público em uma exposição no próprio Museu, ocupando duas salas do circuito expositivo do Palácio do Catete (uma delas com exibição de vídeos dos alunos nas atividades do projeto) durante três meses - 15 de novembro a 15 de fevereiro - obtendo uma visitação de 4.125 pessoas registradas em livro de assinaturas.

### **Referências Bibliográficas:**

CARVALHO, J.S. **Educação, cidadania e direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 2004.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

\_\_\_\_\_. **A pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José (org). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 1997.